

FOCOS DE CALOR NA REGIÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM E CARACTERÍSTICAS ATMOSFÉRICAS ASSOCIADAS

Ana Lucia Nascimento¹, Mateus da Silva Teixeira¹, Marcelo Felix Alonso¹

¹ Universidade Federal de Pelotas
analuciasne@gmail.com

Resumo

A Estação Ecológica do Taim (ESEC Taim) é uma Unidade de Conservação (UC) localizada entre os municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. A UC possui uma área de 32.806,31 ha, seu bioma é o Marinho Costeiro/Pampa e sofre com incêndios/focos de calor (FC). O objetivo deste trabalho é apresentar o levantamento dos FC detectados na UC e em seu entorno, durante o período de junho de 1998 a maio de 2017, e algumas das características atmosféricas do dia em que ocorreram os FC mais significativos, por meio de campos compostos. Os FC foram identificados com o 3BEM, que utiliza os produtos dos satélites Geostationary Operational Environmental Satellite – Wildfire Automated Biomass Burning Algorithm, dados do CPTEC – INPE que utilizam produtos do fogo baseado no Advanced Very High Resolution Radiometer e Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer. As características sinóticas foram avaliadas a partir dos dados de reanálise da quinta geração do European Centre for Medium–Range Weather Forecasts (ECMWF) com resolução de 0,25°. Utilizou-se o percentil 90 (P90) como limiar para selecionar os dias com número de FC mais significativos. Os resultados mostraram que o período preferencial para a ocorrência de FC é o da primavera e verão, do total de 36 eventos selecionados, 36% tiveram duração de 1 dia, 41% de 2 dias e os 23% restantes, de 3 a 8 dias. Dos eventos que apresentaram FC durante 1 dia, observou-se dois dias antes do início dos FC o deslocamento de um cavado pela região de estudo e, em sua retaguarda, o deslocamento de um sistema de alta pressão que advectou baixa umidade relativa (UR) e específica (UE), baixa temperatura (T) e apresentou anomalias negativas dessas variáveis. No dia em que os FC foram observados, houve um aumento das advecções negativas de UR, UE e T juntamente com o deslocamento do sistema de alta pressão para o RS e região de estudo. Após dois dias, com o deslocamento do sistema de alta pressão para o oceano Atlântico Sul e seu enfraquecimento, notou-se o aumento gradativo da UR, UE e temperatura. Foi verificada a ocorrência de precipitação 5 e 10 dias antes dos FC, que não se mostraram estatisticamente relevantes para as quantidades de FC registradas nos eventos, o que pode indicar previamente que, para a região, pequenos períodos sem chuva podem ser relevantes para o bioma presente. Estão previstas para os próximos passos análises mais detalhadas sobre as condições atmosféricas que contribuíram para as ocorrências de FC.